

3.10 Passivo Não Circulante - Obrigações cujos valores estão acordados acima de doze meses.

3.11 Apuração do Resultado – As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró-rata-temporis”.

**Nota -4.** Caixa Equivalente Caixa

	2017 (R\$)	2016 (R\$)
Conta Corrente	130.523	38.799
Aplicação	135.073	73.470
<b>Total</b>	<b>265.596</b>	<b>112.269</b>

Os valores representam a disponibilidade na instituição no dia 31 de dezembro de 2017.

**Nota - 5.** Créditos a Receber – Valor referente ao contrato celebrado entre a Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (Feaes) e a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS), parcelas relativas á curto prazo, representa 96,16% do total do Ativo, o qual está impactando diretamente nas operações da instituição.

	2017 (R\$)	2016 (R\$)
Contrato de Gestão	64.272.853	72.089.425

**5.1** – No Exercício do ano de 2017 foi desconsiderado o valor **R\$ 2.853.813,54** em relação 10% SUS, baseado no contrato de Gestão 2014 e 2015 visto que as despesas do período não atingiram o valor do contrato firmado entre a instituição FEAES e a Secretaria Municipal de Curitiba.

**Nota - 6.** Estoques – Realizado um ajuste de R\$ 4.028,46 (quatro mil vinte e oito reais e quarenta e seis centavos).

	2017 (R\$)	2016 (R\$)
Estoques Materiais e Medicamentos	604.303	895.213

6.1 Empréstimos - A instituição proveu empréstimos de terceiros para a operacionalização das Unidades de Apoio, onde a quantidade de empréstimos foi de 16.056 unidades das seguintes instituições.

Hospital de Clínicas – 82 unidades

Hospital do Trabalhador – 280 unidades

Hospital Geral de Curitiba – 7 Unidades

Secretaria de Estado – 550 Unidades

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais – 472 unidades

Curitiba Prefeitura Municipal – 3.114 unidades

Hospital Pequeno Príncipe – 1 Unidade

Hospital Cruz Vermelha do Paraná – 505 unidades

Irmandade da Santa Casa Misericórdia de Curitiba – 45 unidades

Hemepar – 11.000 – Unidades

**Nota – 7.** Imobilizado – A Fundação concluiu o trabalho de impairment para fazer a revisão do valor residual e da vida útil dos Ativos – NBC TG 27 (R2), porém o valor não é relevante para a demonstração apresentada.

Descrição:	2016 R\$	Aquisição 2017 R\$	Baixa 2017 R\$	Depreciação 2017 R\$	Saldo 2017 R\$	Taxas
Edificações	2.500	-	-	-	2.500	4%
Imobilizado em Uso	1.235.152	176.503	(29.850)	0,00	1.381.805	10% a 20%
(Depreciação Acumulada)	(490.731)		32.745	(204.479)	(662.465)	
Total Imobilizado	746.921	176.503	2.895	(204.479)	721.840	

**Nota - 8.** Fornecedores – Fornecedores de Insumos e Serviços esta (com) representado com 5,80% do seu passivo circulante.

	2017 (R\$)	2016 (R\$)
Fornecedores Materiais	1.078.407	4.234.341
Fornecedores Serviços	1.035.342	9.131.525
<b>Total</b>	<b>2.113.749</b>	<b>13.365.865</b>

**Nota – 9.** Obrigações Sociais e Fiscais – Valor referente ás obrigações sociais e fiscais provisionadas e retidos e que foram liquidados no exercício seguinte são correspondentes do.

	2017 (R\$)	2016 (R\$)
IRRF Recolher Folha	5.729.599,82	5.111.926,60
PIS/Cofins/CSLL Recolher	61.742,86	55.489,07
IRRF Pessoa Juridica	17.442,72	15.462,34
ISS	16.206,00	13.594,96
FGTS	1.433.692,35	1.330.713,06
Sindicatos	20.195,87	14.129,72
Parcelamento INSS	9.931,65	49.658,25
Outros Débitos	138.400,00	138.400,00
<b>Total</b>	<b>7.427.211,27</b>	<b>7.216.704,00</b>

**Nota – 10.** Não Circulantes – Valor de dívidas que não são passíveis de liquidação a curto prazo, estão nelas contabilizadas as ações movidas pelo INSS Parcelamento, INSS Patronal ambos com medida liminar em novembro de 2013, o PIS com medida liminar em outubro de 2014 e processos movido pelo Sindesc (Sindicato dos trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde de Curitiba)

	2017 (R\$)	2016 (R\$)
INSS Patronal	15.744.813	15.744.813
INSS (Parcelamento) Patronal	5.188.340	5.188.340
PIS	4.813.038	3.136.155
SINDESC	1.661.996	1.661.996
SIMEPAR	1.996.203	1.996.202
<b>TOTAL</b>	<b>29.404.390</b>	<b>27.727.506</b>

**Nota – 11.** Patrimônio Líquido – O Patrimônio Líquido tem

um valor R\$ 1.000.698,00 (Hum milhão, seiscentos e noventa e oito reais), oriundos do resultado do exercício 2017.

**Nota – 12.** No exercício de 2017, na Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba Feaes, não houve contratação de seguros.

**Nota – 13.** Em 17 de junho de 2014 foi publicado em Diário Oficial do Município concedendo a Filantropia a Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba - FEAES.

**Nota – 14.** O valor da isenção de INSS Filantropia em 2017 foi de R\$ 44.617.686,77 (quarenta e quatro milhões seiscentos e dezessete mil, seiscentos e oitenta e seis reais e setenta e sete centavos) e no período de 2016 foi de R\$ 42.072.578,66 (quarenta e dois milhões, setenta e dois mil, quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e seis centavos).

**Nota – 15.** Custos de Serviços Prestados e Insumos utilizados soma-se em um montante de R\$ 30.711.050 (trinta milhões, setecentos e onze mil e cinquenta reais) referente ao exercício de 2017.

**Nota – 16.** A Fundação Estatal em Atenção Especializada em Saúde de Curitiba possui 210 processos “possíveis” de perda com um valor estimado de R\$ 14.863.434,79 (quatorze milhões, oitocentos e sessenta e três mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e nove centavo) na data de 31 de dezembro de 2017.

Adriana Moreira Kraft  
Diretor Geral

Denilson Blank  
CRC/PR 056880-06

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Aos Administradores da FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES) Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES), que compreendem o balanço patrimonial, 31 de dezembro de 2017 e as demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FEAES em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às FEAES sem finalidade de lucro.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a FEAES, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5, a entidade apresenta o montante de R\$ 64.272.853 reais de Créditos a Receber referente ao Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS) em 31 de dezembro de 2017, sendo que existem valores pendentes de recebimento de exercícios anteriores, refletindo no resultado operacional líquido da entidade. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12, no exercício de 2017 não houve a contratação de seguros pela Entidade. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES) responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração

é responsável pela avaliação da capacidade de a FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES) continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES) ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES) são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES).

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES). Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES) a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de Março de 2018

MACIEL AUDITORES S/S  
2CRC RS 5.460/O-0-T-SP  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
1 CRC/RS 71.505/O-3“T”-SP  
Sócio Responsável Técnico

DENNIS PAIVA VILLALVA  
1 CRC/SP 246.768/O-6  
Sócio Responsável Técnico